

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 28 de março de 2013. Ao **EGRÉGIO CONSELHO DE CURADORES DA** Fundação de Apoio à Tecnologia – FAT. Prezados Conselheiros, Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias as demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, com o Balanço Patrimonial, Demonstração do Superávit, Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, Demonstração de Fluxo de Caixa e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao mesmo período. Os resultados apresentados no Balanço Patrimonial demonstram o esforço da Diretoria Executiva em manter a saúde financeira da FAT, realizando o objetivo estatutário principal que é o de: **“colaborar com as instituições que atuam nas áreas da educação e da tecnologia, buscando estimular e desenvolver o conhecimento, o ensino técnico e tecnológico, a pesquisa aplicada, o desenvolvimento experimental e a extensão de serviços à comunidade, especialmente, em consonância com os objetivos do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza”** ¹. No ano de 2012 foram celebrados vários ajustes, decorrentes de contratos e de convênios, sempre pautados na consecução dos objetivos da Fundação, cujo principal foco é a difusão do conhecimento técnico e tecnológico. A FAT em conjunto com o Centro Paula Souza e Prefeituras continuou implementando as classes descentralizadas, ação de grande relevância que proporciona o oferecimento de cursos técnicos gratuitos onde não há uma Escola Técnica do Centro Paula Souza. Foram 09 classes descentralizadas com prefeituras num total de 32 turmas e 1324 alunos que obtiveram o título de técnico em várias áreas do conhecimento.

Essa ação também tem sido desenvolvida junto a instituições particulares a exemplo da Globo Comunicação e Participações S/A voltado à formação de Técnicos em Telecomunicações. Em parceria com o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a FAT realizou cursos na Fundação Centro de Atendimento Sócio-Educativo ao Adolescente – Fundação Casa – SP, com o total de 7640 adolescentes atendidos, representando um aumento de 82% em relação ao ano anterior. Também realizamos cursos de qualificação em parceria com o Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária – CENPEC e com a SPAIPA S.A. Indústria Brasileira de Bebidas. Merece destaque também as ações que vem sendo desenvolvidas junto à empresa Elektro Eletricidade e Serviços S/A na formação de eletricitistas residenciais e eletricitista de redes de distribuição através da FATEC Tatuí. Nos Processos Seletivos Vestibular e Vestibulinho, no ano de 2012, foram 615.099 candidatos inscritos, com crescimento de 3,22% comparado ao ano de 2011. E junto ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP foram 14.376 candidatos. É importante destacar também o concurso público realizado para o Serviço Funerário do Município de São Paulo. Também merece destaque o Programa Parceiros Vítas que tem como objetivo geral apoiar a implementação e difusão de projetos de modernização curricular e tecnológica comprometidos com o desenvolvimento dos conhecimentos, competências e habilidades adequados à evolução tecnológica e à transformação dos processos produtivos. No ano de 2012 foram contempladas 11 escolas em todas as regiões do País. No total, incluindo as contrapartidas, foi investido no Programa R\$ 4.152.438,00. Desde seu início em 2006, o Programa Parceiros Vítas teve um

investimento total de mais R\$ 30.000.000,00. O contrato com a Companhia Docas de São Sebastião teve continuidade para viabilizar a estruturação e implantação de uma Base de Emergência de natureza ambiental, e também a realização de diversos cursos de treinamento para o pessoal do porto. No tocante aos Cursos de Pós-Graduação e Extracurriculares, a FAT prestou seu apoio, com o gerenciamento administrativo e financeiro aos Cursos de Especialização e Extracurriculares promovidos pelo CEETEPS, através de 29 cursos distribuídos em 17 Fatecs. No ano de 2012 não foram iniciadas novas turmas. Merecem destaque os trabalhos que vem sendo realizados internamente com o apoio de consultorias, no sentido de dotar a FAT das competências necessárias para conquistar novas posições no mercado de forma mais direta nas questões de sustentabilidade. Esses trabalhos se encontram em estágios avançados, e em breve estarão sendo realizados cursos. Para acompanhar o crescimento e a complexidade das ações desempenhadas pela FAT, a Diretoria Executiva continua investindo cada vez mais na definição do seu modelo de gestão, visando assegurar a governança e a perpetuidade da Instituição. Exemplos desses investimentos estão na melhoria dos procedimentos internos, com o uso de tecnologias da informação, e na contratação de serviços especializados de apoio, como contabilidade, assessoria tributária e trabalhista e assessoria em gestão. Os princípios fundamentais que norteiam as Instituições do Terceiro Setor como: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência são observados em todos os atos da Diretoria. Nos seus 25 anos de existência além de se nortear pelos princípios acima, a FAT focou e tem focado suas ações no sentido de atingir seus objetivos estatutários quais sejam **“o apoio**

ao ensino técnico e tecnológico”, construindo de forma efetiva e direta para que as instituições que atuam nesses setores possam realizar seus objetivos. A Diretoria Executiva tem aplicado de forma criteriosa os recursos que resultam na melhoria do ensino técnico e tecnológico, que é sua missão, por meio de projetos consistentes e que contribuem de forma efetiva para ampliação do saber tecnológico. O resultado das ações realizadas no exercício de 2012 foi positivo considerando-se a qualidade dos trabalhos executados e o sucesso com as parcerias, fruto da orientação consistente e do olhar atento dos nossos Conselheiros, e da dedicação dos Diretores, colaboradores, parceiros e fornecedores a quem agradecemos por contribuírem de forma efetiva para que a FAT cumpra seu propósito de ser uma entidade ágil e capaz de interagir com os demais setores da sociedade. Do ponto de vista financeiro o resultado não foi positivo por circunstâncias pontuais. Diante do exposto, a Diretoria Executiva submete para aprovação deste Egrégio Conselho de Curadores o Balanço Patrimonial, Demonstração do Superávit, Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, Demonstração de Fluxo de Caixa e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, que enfatizam a evolução positiva da FAT. Na oportunidade, renovamos os protestos de elevada estima e distinta consideração.

Prof. César Silva
Diretor Presidente

¹ Artigo 5º, caput, do Estatuto da FAT, registrado no 3º Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Pessoa Jurídica, sob o microfilme nº 572068.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011		
(Expresso em Reais, Omitidos os Centavos)		
	2012	2011
CIRCULANTE		
Caixa	2.000	2.000
Bancos Conta Movimento	699.079	721.476
Aplicações de Liquidez	13.114.494	13.965.947
Bancos Contas Vinculadas	440.617	683.484
Aplicações Vinculadas	3.863.261	7.273.746
Contas a Receber de Contratos	2.094.545	1.632.227
Adiantamentos	66.826	35.196
Impostos a Recuperar	-	-
Outras Contas a Receber	83.187	104.505
Total do Ativo Circulante	20.364.009	24.418.581
NÃO CIRCULANTE		
Depósito Judicial Trabalhista	1.986	1.986
Imobilizado	798.293	897.845
Intangível	12.455	12.541
Total Ativo Não Circulante	812.734	912.372
TOTAL DO ATIVO	21.176.743	25.330.953

As notas explicativas anexas fazem parte integrante deste balanço.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011			
(Expressa em Reais, Omitidos os Centavos)			
	DOTAÇÕES DOS FUNDADORES	SUPERÁVIT ACUMULADO	TOTAL DO PATRIMÔNIO SOCIAL
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	564.108	12.974.919	13.539.027
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	(820)	(820)
Superávit do Exercício	-	152.033	152.033
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	564.108	13.126.132	13.690.240
Déficit do Exercício	-	(576.058)	(576.058)
Saldos em 31 de Dezembro de 2012	564.108	12.550.074	13.114.182

As notas explicativas anexas fazem parte integrante desta demonstração.

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011		
(Expressa em Reais, Omitidos os Centavos)		
	2012	2011
RECEITAS OPERACIONAIS		
Receitas de Contratos	8.658.404	12.464.367
Receitas de Cursos e Patrocínios	3.768.818	4.010.453
Receitas de Vestibulares		
Vestibular	6.194.683	6.164.113
Vestibulinho	13.095.188	12.753.647
	19.289.871	18.917.760
RECEITA BRUTA	31.717.093	35.392.580
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(27.286.597)	(27.187.428)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.430.496	8.205.152
Despesas e Receitas Operacionais		
Despesas Com Pessoal e Encargos	(3.438.179)	(3.627.306)
Serviços de Terceiros	(2.757.285)	(1.684.731)
Despesas Gerais	(747.435)	(1.621.053)
Receitas Financeiras Líquidas	1.027.907	864.539
Despesas Tributárias e Outras Taxas	(203.239)	(328.006)
Reversão (Despesas) com Contingências	1.111.678	(1.656.562)
	(5.006.554)	(8.053.119)
(DÉFICIT) SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	(576.057)	152.033

As notas explicativas anexas fazem parte integrante desta demonstração.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011		
(Expressa em Reais, Omitido os Centavos)		
	2012	2011
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(Déficit) Superávit do Exercício	(576.058)	152.033
Ajustes ao (Déficit) Superávit do Exercício		
Depreciação	116.427	113.797
Baixas Líquidas de Imobilizado e Intangível	3.995	19.500
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	(820)
Banco Conta Vinculada	242.867	(357.854)
Aplicações Financeiras Vinculadas	3.410.485	(1.069.295)
Adiantamentos	(31.630)	(3.334)
Contas a Receber de Contratos	(462.318)	827.723
Outras Contas a Receber	21.318	(41.270)
Obrigações Sociais e Encargos	80.713	(25.227)
Obrigações Tributárias	23.456	22.322
Provisão para Férias	66.383	7.273
Recursos de Convênios	(1.967.091)	629.955
Outras Contas a Pagar	(884)	1.409
Depósitos Judiciais	-	5.757
Fornecedor	(669.051)	659.460
Provisão para Contingências	(1.111.678)	1.656.562
Total dos ajustes	(277.008)	2.445.958
Caixa líquido gerado por atividades operacionais	(853.066)	2.597.991
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado	(17.401)	(68.083)
Aquisição de Intangível	(3.383)	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(20.784)	(68.083)
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(873.850)	2.529.908
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Exercício	14.689.423	12.159.515
Caixa e Equivalentes de Caixa No Final do Exercício	13.815.573	14.689.423

As notas explicativas anexas fazem parte integrante desta demonstração.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

1. PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A FAT - FUNDAÇÃO DE APOIO À TECNOLOGIA, entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, tem como objetivos principais: • Colaborar com as instituições que atuam na área da educação e da tecnologia, buscando estimular e desenvolver o conhecimento, o ensino técnico e tecnológico, a pesquisa aplicada, o desenvolvimento experimental e a extensão de serviços à comunidade, especialmente em consonância com os objetivos do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza- CEETEPS. • Para a consecução de seus objetivos, a FAT poderá instituir, desenvolver e apoiar: ➢ programas de geração, difusão e transferência de tecnologia; ➢ cursos, simpósios, conferências, seminários, estudos e pesquisas para desenvolvimento do ensino técnico e tecnológico; ➢ difusão do conhecimento tecnológico e a edição de publicações técnicas, periódicas, monografias e outras formas de divulgação; ➢ programas de bolsas de estudo e de estágios, no sentido de aprimorar a formação de estudantes, e professores, tanto no País como no Exterior; ➢ serviços e pesquisas tanto para entidades públicas, como privadas, dentro de cânones acadêmicos que visem, simultaneamente, o atendimento dos objetivos citados, o aprimoramento de pessoal especializado, bem como o atendimento às necessidades de tais entidades; ➢ concurso para seleção de aluno ingressante às instituições de ensino de 2º e 3º graus; ➢ concursos públicos ou processos de seleção em geral; ➢ projetos culturais em geral; ➢ atividades de pesquisa e extensão de serviços à comunidade na área educacional e da tecnologia; ➢ a organização, a gestão, a operacionalização e a elaboração de cursos de graduação, pós-graduação e extracurriculares do CEETEPS ou de outras instituições, públicas ou privadas; ➢ outras atividades compatíveis com seus objetivos; ➢ o desenvolvimento de atividades de apoio cultural, social, acadêmico e ambiental; ➢ parceria para a realização de atividades conjuntas de pesquisa científica e tecnológica e desenvolvimento de tecnologia, produto ou processo, com instituições públicas e privadas; ➢ a concessão de bolsa de estímulo a inovação para a realização de projetos de pesquisa e tecnológica e desenvolvimento de tecnologia, produto ou processo.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **2.1. Moeda Funcional e de Apresentação.** As demonstrações contábeis da Fundação estão sendo apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação. **2.2. Caixa e equivalentes de Caixa.** Incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor, demonstrado pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, tendo como contrapartida o superávit do exercício. **2.3. Instrumentos Financeiros.** A administração classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos e suas classificações são definidas no reconhecimento inicial. Mensurados ao valor justo por meio de superávit são os ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente e encontram-se registrados no Ativo Circulante. Os ganhos ou perdas apurados são apresentados na demonstração do Superávit na rubrica de Receitas Financeiras Líquidas, no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tivesse sido contratado em conexão com outra operação. Empréstimos e recebíveis são os valores concedidos e os créditos financeiros não derivativos com pagamentos ou recebimentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses. **2.4. Imobilizado.** O imobilizado é avaliado pelo custo histórico de aquisição, deduzido das respectivas depreciações. A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas que representam a vida útil estimada dos bens. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados ao final de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. **2.5. Provisão para Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros.** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **2.6. Outros Ativos e Passivos.** Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pela Fundação decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. **2.7. Julgamentos, Estimativas e Premissas Contábeis Significativas.** Julgamentos. A preparação das demonstrações financeiras da Fundação requer que a Diretoria Executiva faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na database das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. **Estimativas e Premissas.** As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir. **Provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas.** A Fundação reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações

financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Fundação revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente. **2.8. Tributação.** A Fundação, em função de ser uma entidade sem fins lucrativos, está isenta do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, bem como do Programa de Integração Social e da Cofins incidentes sobre as receitas próprias das atividades-fins da fundação.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O saldo em 31 de dezembro de 2012, no montante de R\$ 13.114.494 (R\$ 13.965.947 em 2011) corresponde às aplicações financeiras de recursos próprios e estão segregadas entre aplicações em certificados de depósitos bancários, cujas taxas variam entre 95% a 101% da taxa do CDI e fundos de aplicações financeiras.

4. BANCOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADOS

Os recursos provenientes dos convênios firmados entre a FAT e órgãos públicos são mantidos em instituições financeiras de reconhecida liquidez e estão classificados como Bancos Conta Vinculada. A administração mantém os recursos vinculados em aplicações financeiras, remuneradas às mesmas taxas aplicadas em suas próprias operações e realiza a gestão dos numerários de forma a otimizar sua remuneração financeira, assim otimiza o desempenho dos diversos projetos e permanece de acordo com a legislação pertinente aos convênios públicos.

5. CONTAS A RECEBER

Refere-se às notas fiscais emitidas por força de instrumentos contratuais, onde a Fundação é responsável pela execução de serviços, bem como de parcelas de cursos ainda não recebidas e de empréstimos realizados com recursos próprios para a execução de convênios quando houve a necessidade de contrapartidas adicionais em relação aos valores contratados. Para as contas a receber consideradas de difícil realização, é constituída provisão para perdas no recebimento de créditos.

	2012	2011
Parcelas de Contratos a Receber	1.274.626	872.212
Empréstimos a Convênios	977.600	897.700
Parcelas de Cursos a Receber	15.430	35.427
Provisão para Perdas (a)	(173.111)	(173.111)
Total das Contas a Receber	2.094.545	1.632.227

(a) A Provisão para Perdas refere-se a parcela faturada para Fundação Casa (antiga FEBEM), cuja administração optou pela constituição de provisão que reflete a possibilidade de não realização desse ativo.

6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	2011	Adições	Baixas	2012
CUSTO	1.963.633	17.402	(45.188)	1.935.847
Imóveis	757.182	-	-	757.182
Edificações	183.852	-	-	183.852
Instalações	6.123	-	-	6.123
Móveis e Utensílios	319.328	1.130	(1.217)	319.241
Máquinas e Equipamentos	256.664	2.126	(17.310)	241.480
Computadores e Periféricos	397.013	14.146	(26.661)	384.498
Outros Ativos	43.471	-	-	43.471
DEPRECIAÇÃO	(1.065.788)	(112.957)	41.191	(1.137.554)
Imóveis	(172.208)	(30.287)	-	(202.495)
Edificações	(150.201)	(7.354)	-	(157.555)
Instalações	(3.835)	(612)	-	(4.447)
Móveis e Utensílios	(224.073)	(20.923)	741	(244.255)
Máquinas e Equipamentos	(189.253)	(12.788)	14.368	(187.673)
Computadores e Periféricos	(305.220)	(34.722)	26.082	(313.860)
Outros Ativos	(20.998)	(6.271)	-	(27.269)
IMOBILIZADO LÍQUIDO	897.845	(95.555)	(3.997)	798.293

	2011	Adições/ (Amortização)	Baixas	2012
INTANGÍVEL	63.451	3.883,00	-	66.834
INTANGÍVEL	(50.910)	(3.469,01)	-	(54.379)
INTANGÍVEL LÍQUIDO	12.541	-	-	12.455

	CUSTO	DEPRECIAÇÃO	2012
BENS	757.182	(202.495)	554.687
IMOVEIS	183.852	(157.555)	26.297
EDIFICAÇÕES	6.123	(4.447)	1.676
INSTALAÇÕES	319.241	(244.255)	74.986
MOVEIS E UTENSILIOS	241.480	(187.673)	53.807
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	384.498	(313.860)	70.638
COMPUTADORES E PERIFÉRICOS	43.471	(27.269)	16.202
OUTROS ATIVOS	1.935.847	(1.137.554)	798.293
TOTAL DO IMOBILIZADO	66.834	(54.379)	12.455
INTANGÍVEL	66.834	(54.379)	12.455
TOTAL DO INTANGÍVEL	66.834	(54.379)	12.455
TOTAL IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	2.027.084	(1.116.697)	910.387

7. RECURSOS DE CONVÊNIOS

O saldo em 31 de dezembro de 2012, no montante de R\$ 4.831.899 (R\$ 6.798.990 em 2011) refere-se aos recursos de entidades governamentais e privadas relativos a convênios firmados com a Fundação para o desenvolvimento de projetos relacionados à área da educação e da tecnologia. A responsabilidade da FAT abrange a gestão operacional e financeira dos projetos.

8. CONTINGÊNCIAS

Natureza

	2011	Movimentação	2012
Imposto sobre Serviços (a)	2.943.307	(1.111.678)	1.831.629
Reclamações Trabalhistas (b)	80.000	-	80.000
Total da Provisão para Contingências	3.023.307	(1.111.678)	1.911.629

(a) **Imposto sobre Serviços – ISS.** A Fundação requereu junto a Prefeitura do Município de São Paulo sua isenção relativa ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS incidente nos exercícios de 2004 a 2007. De acordo com os assessores jurídicos, não houve êxito nos pedidos de isenção, e assim, foram protocolados pedidos de reconsideração, que estão em fase de análise na Divisão de Serviços Especiais da Secretaria da Fazenda Municipal, porém a informação aponta que a possibilidade de êxito na esfera administrativa é remota. A Diretoria Executiva da Fundação, em função de uma eventual negativa da Prefeitura do Município de São Paulo e de forma conservadora, optou por manter provisionado em 2011 o montante de R\$ 2